

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Projeto Pedagógico
Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização

Nome do programa

993 - ATENÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU

21705340830 - JADIANE DIONISIO

Email

jadydionisio@gmail.com / jadydionisio@ufu.br

Telefone

(34) 32258631 e (34) 32258604

Formação / Titulação

Graduação - Fisioterapia / 2004
Mestrado - Saúde Ambiental / Animal / 2009

Data Cadastro

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

09776798616 - ALEX MOREIRA HERVAL

Email

alexmherval@gmail.com / alexmherval@ufu.br

Telefone

(34) 32258145 e (34) 96772502

Formação / Titulação

Graduação - Odontologia / 2010

Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2015

Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2019

Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2015

Especialização - Gestão Pública / 2012

Dados Instituição Executora

CNPJ: 25648387000207

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA

Email:

Telefone:

Fax:

Endereço: JOAO NAVES DE AVILA

Complemento:

Número: 2121

Bairro: SANTA MARIA

Cep: 38408100

Cidade: UBERLANDIA

UF: MG

Dados Instituição Formadora

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Sigla: UFU

Email:

Telefone: (34)32182000
Fax: (34)32350099
Endereço: AV. PARÁ
Complemento:
Bairro: UMUARAMA
Campus: CAMPUS UMUARAMA
Cep: 38400902
Cidade: Uberlândia
UF: MG

Dados Instituições Financiadoras

Financiadora: *MINISTERIO DA EDUCACAO*

Beneficiada: *UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA*

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	2338

Cenários de Prática Conveniados

Cenários de Prática Próprios

Prefeitura Municipal de Capinópolis - MG

Descrição do Cenário de Prática	Tipo
CONVÊNIO DA GESTÃO MUNICIPAL, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE UTORIZA A UTILIZAÇÃO DE SEUS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS PELA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, FIRMADO EM 01/04/2012	atenção

Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia - MG

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

A GESTÃO MUNICIPAL, ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AUTORIZA A UTILIZAÇÃO DE SEUS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS PELA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, NAS ÁREAS DE ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E FARMÁCIA, CONSTANDO DE 24 RESIDENTES, NOS ANOS DE 2010 E 2011.

atenção

Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS	
Área de Concentração: Saúde Coletiva	
Área Temática: Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva	
Ano: 2013	
Profissão	Vagas Solicitadas
Enfermagem	2
Odontologia	2
Psicologia	2

Justificativa

Na Região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – Estado de Minas Gerais – com aproximadamente 2.500.000 habitantes, definida por 61 municípios, que tem sido lembrada pelo importante papel que cumpre no desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais e do País, existem cursos de graduação das diferentes profissões da área de saúde, que formam profissionais, com formação generalista, para o Sistema de Saúde. Tais profissionais representam uma grande clientela para o Programa de Residência proposto neste Projeto. A formação em saúde coletiva para o Sistema Único de Saúde - SUS é um grande desafio. A presente residência tem como objetivo preparar secretários de saúde, gestores, gerentes, dirigentes, coordenadores e profissionais de organizações públicas da área da saúde, que lidam com a tomada de decisões técnicas e gerenciais em saúde em diferentes contextos. As novas responsabilidades do Sistema exigem conhecimento atualizado e experiência prática. Esse Programa concilia estas duas demandas, ao mesmo tempo, e se organiza a partir da co-responsabilização entre Universidade Federal, Município e Superintendência Regional de Saúde de Uberlândia-MG, com foco na qualificação para fortalecimento e qualificação da atenção primária em saúde, ação gerencial e sobre a obrigação implícita das esferas municipal, estadual e da união em exercer processos de educação permanente, tendo como ponto de partida as diretrizes estabelecidas para a implementação da

Política Nacional de Educação Permanente de Saúde (Portaria GM/MS nº 1.996/07). Verifica-se que com o desenvolvimento do SUS aumentou intensamente a responsabilidades dos técnicos e dirigentes de saúde, entre eles o secretário os diretores de saúde, o gerente de unidades hospitalares e de unidades de saúde, o coordenador de programas e serviços de saúde, os técnicos de órgãos gestores municipais ou estaduais e demais profissionais envolvidos em tal processo do Sistema, em diferentes contextos, que passaram a ser denominados gestores. Este acréscimo de responsabilidades resultou em crescente necessidade de qualificação das pessoas que assumem estes cargos. Não é suficiente mais ser indicado ou representar um grupo de interesse. A confiança política não deixou de ser um valor da sociedade contemporânea, mas, além dela, passou a ser necessária também uma sólida competência estratégica em conhecimento de rede, da atenção primária em saúde, dos movimentos comunitários e de gestão. Embora tenha ocorrido um grande incremento de responsabilidades e, simultaneamente, uma grande procura por pessoas qualificadas na gestão da saúde, o mesmo não aconteceu com a oferta de oportunidades de qualificação para esta função específica. Além disto, a oferta existente continuou concentrada em modalidades tradicionais de capacitação não sintonizados com a nova realidade do sistema de saúde. Dessa forma, no contexto da descentralização, princípio organizacional do SUS, a demanda por esse profissional ganha dimensões adicionais, pois além do enorme quantitativo em que são necessários esses gestores, devem associar conhecimento técnico de qualidade com habilidades que lhe garantam autonomia decisória e criatividade gerencial frente a enorme diversidade e complexidade das realidades locais. É buscando responder a esses desafios que se propõe a presente residência onde se desafia a formar profissionais coordenadores e técnicos de áreas estratégicas, cujo perfil deve reunir características do novo especialista de saúde coletiva com aquelas do moderno gerente de sistemas, serviços e programas na esfera pública. Imbuídos da concepção de saúde como um bem público, deverão estar aptos para as funções de administração do conhecimento técnico, de gerência estratégica e de mobilização de recursos sociais em benefício da saúde. O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia é um hospital geral, universitário, com 510 leitos, que compõe a Rede SUS Municipal, com os serviços de diagnóstico, de tratamento e de apoio necessários ao atendimento de seus usuários, que presta atendimento nas diferentes especialidades médicas. Além do Hospital Universitário, o município conta, desde 2011, com um Hospital Municipal de 230 leitos, também integrando essa supracitada rede, nas áreas de clínica médica, cirurgia, unidades de tratamento intensivo adulto e infantil, maternidade e apoio diagnóstico. Os serviços da Rede Municipal e Estadual de Saúde também possuem a estrutura e os recursos humanos necessários para o desenvolvimento das práticas de saúde Coletiva prevista, que permitirão a integração multiprofissional e a formação do residente com visão de rede de atenção à saúde, principalmente relacionadas com as áreas de concentração propostas neste projeto. Dessa forma, possui os recursos de infraestrutura de serviços e os recursos humanos capacitados necessários para implantação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Saúde Coletiva, com ênfase na gestão, planejamento, organização, monitoramento e avaliação da atenção primária em saúde, da estratégia de saúde da família e do empoderamento e emancipação da comunidade. A Universidade Federal de Uberlândia tem o Hospital de Clínicas como um órgão suplementar, e possui os cursos de graduação em sete áreas do conhecimento envolvidas neste Projeto (Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Odontologia e Educação Física e serviço social), com corpo docente capacitado para participar do Programa proposto.

Objetivos

Objetivo Geral

Residência Multiprofissional em Saúde Formar profissionais de saúde, especialistas na área de concentração, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificado para o exercício na especialidade escolhida, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos, conhecedor dos diferentes cenários da rede de saúde, capazes de atuar com competência na área específica de formação

Objetivos Específicos

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva Promover o desenvolvimento e qualificação do profissional para analisar criticamente as características dos processos geradores dos problemas e questões de saúde, suas relações com a organização social e as alternativas de solução, desempenhando funções de coordenação, organização, planejamento e gestão em saúde na Rede do Sistema Único de Saúde, associando conhecimento técnico de qualidade com habilidades que lhe garantam autonomia decisória e criatividade gerencial frente a enorme diversidade e complexidade das realidades locais. Objetivos Específicos O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal de Uberlândia-MG, deverá ainda capacitar o profissional para:

- Atuar com competência na área específica de especialização, nas ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo e da coletividade, com ênfase na gestão de sistemas em rede de atenção em saúde;
- Planejar e executar, no seu âmbito de atuação, a atenção ao cidadão na atenção primária em saúde e no ambiente ambulatorial e hospitalar;
- Atuar na promoção da saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Atuar na gestão dos processos de trabalho e da assistência no âmbito de sua atuação, na atenção primária em saúde, atenção ambulatorial e em hospitais de pequeno, médio e geral, com visão de rede de atenção, desenvolvendo estudos de caráter científico e intelectual.
- Atuar como educador e preceptor de residentes de sua área profissional, trabalhando com dinamismo e postura crítica frente a realidade;
- Atuar como educador consciente de seu papel na formação dos cidadãos, orientando e mediando o ensino;
- Atuar interdisciplinarmente como educador e membro da equipe de saúde;
- Aprender continuamente tanto na sua formação como na sua prática profissional.

Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

A definição das Áreas de Concentração do Programa deve considerar as demandas locorregionais e a capacidade operacional da instituição e da Rede Municipal de Saúde. A análise das demandas locorregionais permitirá a definição das áreas onde existe a necessidade de profissionais com formação específica e que não estão disponíveis no mercado de trabalho. A capacidade operacional da Instituição definirá se ela possui toda infraestrutura necessária, em termos de recursos humanos, equipamentos, estrutura física e outros, para o bom aproveitamento do residente. A articulação com os Gestores Estadual e Municipal e com o Controle Social, através da Comissão de Acompanhamento de Contratos do Hospital, é importante, pois na criação e organização das áreas de concentração e dos campos comuns de prática, devem ser consideradas as demandas do Sistema de Saúde, para que o egresso tenha uma formação que lhe permita visualizar a organização e o funcionamento deste sistema.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: GLADSTONE RODRIGUES DA CUNHA FILHO

Função Representante: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAUDE

Nome Gestor Local: GLADSTONE RODRIGUES DA CUNHA FILHO

Função Gestor Local:

Data de assinatura: 15/10/2009

Tipo de Documento: PACTO**Descrição do documento de pactuação:**

A GESTÃO MUNICIPAL, ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AUTORIZA A UTILIZAÇÃO DE SEUS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS PELA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, NAS ÁREAS DE ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E FARMÁCIA, CONSTANDO DE 24 RESIDENTES, NOS ANOS DE 2010 E 2011.

Parcerias

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA E PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINÓPOLIS-MG.

Diretrizes Pedagógicas

Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional, a Comissão encarregada de elaborá-lo, partiu dos pressupostos apresentados pelo Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes para o alcance de bons resultados. A Integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para que o alcance dos objetivos propostos para o programa, será necessária a articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço, tutores docentes e coordenação do Programa. Esta articulação permitirá, dentre várias outras coisas, o planejamento e o acompanhamento das atividades teóricas e práticas, de ensino e de pesquisa, da forma que possibilite os melhores resultados. A Integração Multiprofissional e a atenção individualizada e coletiva são essenciais para uma atenção integral ao cidadão. Assim, na construção desse Projeto Pedagógico optou-se por uma organização que permite a integração dos conhecimentos dos diferentes profissionais envolvidos, de forma a proporcionar ao residente uma visão da totalidade do ser Humano, sua história e ser contexto e o atendimento integral de suas necessidades individuais e coletivas. Pensando nisto, as atividades de assistência ao usuário a serem desenvolvidas pelos residentes do curso, serão desenvolvidas no mesmo ambiente e por todos os residentes das diferentes profissões participantes. Além disso, sempre que possível, as atividades teóricas comuns às diferentes áreas de concentração serão realizadas conjuntamente. A valorização e a participação nos Programas e Políticas de Estado também é um fator importante considerado nesta proposta. Assim, na escolha das áreas de concentração optou-se por aquelas que possam ajudar no desenvolvimento dos programas e fortalecimento das políticas dos Ministérios da Educação e da Saúde. O conhecimento da Rede de Serviços de saúde e do caminho percorrido pelo usuário durante na solução de seu problema também é fundamental para a formação do residente deste Programa. Por isto, na estruturação deste Programa, os residentes deverão participar de cenários de prática predominantemente extra hospitalares, com ênfase nos serviços e programas da atenção primária em saúde, como na Estratégia de saúde da Família, Programas de Referência para atenção primária, Programas de Atenção e de Internação domiciliar, e principalmente de gestão de serviços e programas da Rede SUS municipal, com ênfase na gestão. A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância. Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade. Neste sentido, o estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações

interpessoais é uma das estratégias a serem utilizadas. Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações a serem realizadas em todos os momentos é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvendo, no residente e em todos os envolvidos, atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. A Educação Permanente é uma estratégia indispensável ao desenvolvimento dos serviços de saúde. A Residência Multidisciplinar, enquanto estratégia de educação permanente traz a oportunidade da aprendizagem em equipe inserida na realidade concreta dos serviços de saúde. Neste contexto, ressaltamos a possibilidade de que o processo de trabalho seja potencialmente construído e reconstruído, buscando articular o conhecimento interdisciplinar e a prática multiprofissional e intersetorial, nas diferentes áreas de atuação. O cumprimento destes princípios e fundamentos, que nortearam a organização do currículo, garantirá ao Programa a qualidade que se pretende e o alcance das competências e habilidades previstas no perfil estipulado para o egresso.

Processo seletivo

O ingresso ao Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia se dará através de processo seletivo realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade, amplamente divulgado. Poderão ser candidatos às vagas de cada área de concentração do Programa todos os profissionais com graduação na área específica da vaga, formados há no máximo 3 anos e 3 meses, até a data de início das atividades do programa, que se dará no início do mês de fevereiro de cada ano. A matrícula será realizada pela Universidade Federal de Uberlândia, conforme as condições e datas previamente divulgada no edital anteriormente mencionado.

Avaliação discente

Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação e avaliação cognitiva.

Auto-avaliação do programa

A avaliação das diferentes áreas de concentração (programas) se dará ao final de cada trimestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. A avaliação do Programa Geral de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia será realizada no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador deste Programa. Nela, também, serão levantados os pontos positivos e negativos, elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. As atividades avaliativas a serem desenvolvidas são as seguintes: AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU o Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto informe não identificado e grupos focais o Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde.

Infra-estrutura

Instalações

Instalações da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia-MG (SMS/Uberlândia); Secretaria Municipal de Saúde de Capinópolis-MG (SMS/Capinópolis) e do Hospital de Clínicas de Uberlândia/UFU.

Salas

Sala da COREMU; Salas de aula da UFU; SMS/Uberlândia; e SMS/Capinópolis.

Estudo

Salas das bibliotecas e laboratórios de informática da UFU.

Equipamentos

Existentes SMS/Uberlândia; SMS/Capinópolis; na Universidade Federal de Uberlândia ; e no HC/UFU, além dos laboratórios de informática.

Biblioteca e Periódicos

Existentes SMS/Uberlândia; SMS/Capinópolis; na Universidade Federal de Uberlândia ; e no HC/UFU, além dos laboratórios de informática.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	CPF	Formação / Titulação
Joana D Arc Vieira Couto Astolphi	35071168634	Graduação - Serviço Social / 1983
Mario Andre Maximilian Couto Ferrari	19749633814	Graduação - Odontologia / 2000 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2011
Eliane Regina Pereira	01542376980	Graduação - Psicologia / 1999 Doutorado - Saúde Mental / 2011
Liliane Parreira Tannus Gontijo	57794006600	Graduação - Odontologia / 1984 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2007
Marcelle Aparecida De Barros Junqueira	21445889889	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2010 Graduação - Enfermagem / 2000
Rosiane De Araujo Ferreira	14447834839	Graduação - Enfermagem / 1990

		Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2010
Maria Cristina Borges	86637215600	Graduação - Enfermagem / 2009
Arthur Velloso Antunes	28519779620	Doutorado - gestão em saúde / 1997
Juliana Pena Porto	06513008603	Doutorado - microbiologia / 2012

Preceptores

Preceptor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Elaine Bordini Villar	14107170896	Graduação - Psicologia / 1994	Psicologia	30
Nitiele Reis Canaverde	04853930698	Graduação - Psicologia / 2007 Mestrado - Saúde Mental / 2011	Psicologia	30
Rosângela Caratta Macedo Portella Silveira	32299834672	Graduação - Psicologia / 1981 Especialização - Saúde Mental / 1986	Psicologia	30
Adriana Salazar Drumond	32301243672	Graduação - Odontologia / 1977 Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 1987	Odontologia	30
Flaviane Alves Maciel Rosa	05532147647	Graduação - Odontologia / 2003 Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2008	Odontologia	30
Naia Cardoso Fontoura	45562130610	Graduação - Odontologia / 1981	Odontologia	30
Cristiane Martins Cunha	05020384623	Graduação - Enfermagem / 2003 Mestrado - Saúde Mental / 2007	Enfermagem	30
Denise De Almeida Flabis Cinquini	01491891688	Graduação - Enfermagem / 2010	Enfermagem	30
Durval Velloso Da Silva	18908314687	Graduação - Enfermagem / 1985	Enfermagem	30
Maria Cristina Borges	86637215600	Graduação - Enfermagem / 2009	Enfermagem	30
Uziel Jose Silva	12450081100	Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 1995 Graduação - Enfermagem / 1979	Enfermagem	30
Wilma Da Silva Nunes	41654668168	Graduação - Enfermagem / 1997 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e	Enfermagem	30

Tutores

Tutor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Marcelle Aparecida De Barros Junqueira	21445889889	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2010 Graduação - Enfermagem / 2000	Enfermagem	1

Docentes**Eixo Transversal do Programa****Eixo Transversal da Área de Concentração****Eixo Específico de Área Profissional**

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Profissional	Carga Horária Semanal
Marcelle Aparecida De Barros Junqueira	21445889889	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2010 Graduação - Enfermagem / 2000	Enfermagem	1
Rosiane De Araujo Ferreira	14447834839	Graduação - Enfermagem / 1990 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2010	Enfermagem	1
Eliane Regina Pereira	01542376980	Graduação - Psicologia / 1999 Doutorado - Saúde Mental / 2011	Psicologia	1
Liliane Parreira Tannus Gontijo	57794006600	Graduação - Odontologia / 1984 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2007	Odontologia	1
Mario Andre	19749633814	Graduação - Odontologia / 2000 Doutorado -	Odontologia	1

Maximilian Couto Ferrari	Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2011		
--------------------------	--	--	--

Matriz Curricular

1 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES TEÓRICAS DO NÚCLEO COMUM	Teórica ou teórica-prática	288
EDUCAÇÃO EM SERVIÇO	Prática	1008

2 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES TEÓRICAS DO NÚCLEO COMUM	Teórica ou teórica-prática	288
EDUCAÇÃO EM SERVIÇO	Prática	1008

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
EDUCAÇÃO EM SERVIÇO	Prática	288

3 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICA ESPECÍFICA	Teórica ou teórica-prática	384

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
EDUCAÇÃO EM SERVIÇO	Prática	288
EDUCAÇÃO EM SERVIÇO	Prática	1008

4 Semestre

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICA ESPECÍFICA	Teórica ou teórica-prática	100
EDUCAÇÃO EM SERVIÇO	Prática	1008

Eixo Específico de Área Profissional

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICA ESPECÍFICA	Teórica ou teórica-prática	92

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICA ESPECÍFICA	Teórica ou teórica-prática	92

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICA ESPECÍFICA	Teórica ou teórica-prática	92

Semana Padrão

Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda:	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	CONTEÚDOS TEÓRICOS
Terça:	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	CONTEÚDOS TEÓRICOS
Quarta:	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	CONTEÚDOS TEÓRICOS
Quinta:	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	CONTEÚDOS TEÓRICOS
Sexta:	EDUCAÇÃO EM SERVIÇO (ESTÁGIO)	CONTEÚDOS TEÓRICOS	
Sábado:	FOLGA (RODIZIANDO)	FOLGA (RODIZIANDO)	
Domingo:	FOLGA (RODIZIANDO)	FOLGA (RODIZIANDO)	

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

Os profissionais, egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal de Uberlândia, terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverá ser conhecedor da Rede de Serviços de saúde e suas interconexões e do caminho percorrido pelo usuário durante a solução de seu problema, bem como reconhecer os serviços necessários a vigilância em saúde do cidadão, capaz de conhecer e intervir realidade concreta dos serviços de atenção e vigilância em saúde, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multiprofissional, capaz de reconhecer as necessidades do ser humano e a necessidade de suas inter-relações saudáveis com o reino animal e com o ar, água e solo ,

consequentemente, promover atenção em saúde individualizada e coletiva integral ao cidadão e ao usuário da assistência.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

Saúde Coletiva

•Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões; •Planejar intervenções considerando a individualidade e o viver em coletividade dos cidadãos e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades; •Identificar nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde, atuando em rede de atenção; •Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS e suas políticas setoriais, com ênfase nos grupos vulneráveis; •Avaliar as competências técnicas e recursos materiais e de infraestrutura disponíveis e almejados para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em rede, com ênfase na atenção primária em saúde (estratégia de saúde da família), atenção de média complexidade, em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes nos hospitais e possíveis expansões. • Os profissionais devem possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: • atuar com competência profissional na sua área de concentração garantindo segurança e qualidade na atenção ao usuário, eficiência na utilização dos recursos da instituição, melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; • atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões e em suas expressões; • incorporar o conhecimento científico como instrumento de interpretação profissional; • estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; • desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; • reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e clínicos-reabilitadores, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; • ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; • reconhecer as relações de trabalho e lazer sua influência na saúde; • atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos para atenção a saúde; • considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde; • assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde. • promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social; • usar adequadamente novas tecnologias de informação e comunicação para melhorar a assistência ao usuário; • identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; • prestar assistência compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e na coletividade no âmbito de sua atuação; • gerenciar o processo de trabalho no âmbito de sua atuação com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo; • planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de sua área de atuação; • desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; • respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da sua profissão; • interferir na

dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo; • participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; • assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde; • cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; • reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde.

Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais

Saúde Coletiva

Área Profissional	Descrição
Enfermagem	<p>As atividades serão desenvolvidas junto aos coordenadores, gerentes, tomadores de decisão e profissionais da assistência em saúde, que atuam nas unidades representativas da rede do sistema único de saúde dos municípios de Uberlândia e Capinópolis e também na convivência junto aos usuários que acessam ou que são atendidos nessas unidades, bem como a comunidade adstrita ou referenciada para essas unidades e do controle social e da regulação do Sistema SUS. As unidades de saúde previstas nesse Programa de Saúde Coletiva estão localizadas em três grandes instituições: Unidades de Atenção Primária em saúde e de referência das Secretarias Municipal de Saúde de Uberlândia e Capinópolis, incluindo também programas desenvolvidos fora das unidades, como por exemplo, escolas, abrigos, instituições de longa permanência, empresas, etc; e algumas unidades de referência para atenção primária em saúde dos Hospitais da UFU e dos municípios envolvidos nesse Programa. Dentre as atividades podemos citar: estudo e a aplicação integrada dos aspectos gerenciais, organizacionais, de planejamento, monitoramento e avaliação dos agravos e doenças de maior incidência e prevalência no município, distritos sanitários e comunidades locais, urbanas e rurais; estudo e a aplicação dos métodos para o diagnóstico epidemiológico desses agravos e doenças de maior prevalência; estudo das causas e determinantes e a viabilidade na aplicação de métodos de promoção, prevenção e reabilitação no campo da saúde coletiva e atenção primária em saúde, preconizados pelo Ministério da Saúde e demais órgãos oficiais. Apresentação e discussão da gestão de casos com ênfase na atenção primária em saúde; atenção preventiva aos cidadãos e atendimento em grupo de pacientes das unidades de atenção primária em saúde (exemplo: hipertensos, diabéticos, adolescentes, dentre outros); estudo e a aplicação integrada dos aspectos clínicos e de procedimentos da atenção primária em saúde das doenças e agravos prevalentes. Elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, conhecer técnicas, termos técnicos da saúde coletiva. Acompanhar as atividades da atenção primária em saúde colaborando, sempre que possível, com a equipe dessa unidade. Participar das reuniões do serviço, sempre que convidado, buscando conhecer o funcionamento, rotinas, normas e outros assuntos inerentes e relevantes à profissão. Participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da atenção e da assistência e das condições de trabalho. Realizar trabalhos de educação permanente para a equipe da atenção primária em saúde, conforme necessidades levantadas no serviço. Assim serão desenvolvidas as seguintes habilidades: compreensão dos mecanismos de diagnóstico epidemiológico, planejamento de programas e estratégias no campo das ações coletivas de promoção à saúde,</p>

	<p>prevenção e reabilitação de doenças e agravos prevalentes, utilização dos recursos da saúde coletiva, da epidemiologia, bioestatística, geografia da saúde, para a definição do diagnóstico, a viabilidade desses programas e estratégias, a orientação sobre ações terapêuticas e prevenção das doenças prevalentes na área de saúde coletiva.</p>
Odontologia	<p>As atividades serão desenvolvidas junto aos coordenadores, gerentes, tomadores de decisão e profissionais da assistência em saúde, que atuam nas unidades representativas da rede do sistema único de saúde dos municípios de Uberlândia e Capinópolis e também na convivência junto aos usuários que acessam ou que são atendidos nessas unidades, bem como a comunidade adstrita ou referenciada para essas unidades e do controle social e da regulação do Sistema SUS. As unidades de saúde previstas nesse Programa de Saúde Coletiva estão localizadas em três grandes instituições: Unidades de Atenção Primária em saúde e de referência das Secretarias Municipal de Saúde de Uberlândia e Capinópolis, incluindo também programas desenvolvidos fora das unidades, como por exemplo, escolas, abrigos, instituições de longa permanência, empresas, etc; e algumas unidades de referência para atenção primária em saúde dos Hospitais da UFU e dos municípios envolvidos nesse Programa. Dentre as atividades podemos citar: estudo e a aplicação integrada dos aspectos gerenciais, organizacionais, de planejamento, monitoramento e avaliação dos agravos e doenças buco-dentais de maior incidência e prevalência no município, distritos sanitários e comunidades locais, urbanas e rurais; estudo e a aplicação dos métodos para o diagnóstico epidemiológico desses agravos e doenças bucais; estudo das causas e determinantes e a viabilidade na aplicação de métodos de promoção, prevenção e reabilitação bucal, no campo da saúde bucal coletiva, apresentação e discussão da gestão de casos com ênfase na atenção em saúde bucal; atenção preventiva aos cidadãos e atendimento clínico de pacientes com doenças estomatológicas nas unidades de atenção primária em saúde; estudo e a aplicação integrada dos aspectos clínicos e de procedimentos da atenção primária em saúde das doenças que acometem a boca, das manifestações bucais de doenças sistêmicas e; recursos complementares laboratoriais e radiográficos indicados em estomatologia. Elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, conhecer técnicas, termos técnicos da saúde coletiva. Acompanhar as atividades da atenção primária em saúde colaborando, sempre que possível, com a equipe de saúde bucal e demais profissionais que estejam atuando no serviço. Participar das reuniões do serviço, sempre que convidado, buscando conhecer o funcionamento, rotinas, normas e outros assuntos inerentes e relevantes à profissão. Participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da atenção e da assistência e das condições de trabalho. Realizar trabalhos de educação permanente para a equipe da atenção primária em saúde, conforme necessidades levantadas no serviço. Assim serão desenvolvidas as seguintes habilidades: compreensão dos mecanismos de diagnóstico epidemiológico, planejamento de programas e estratégias no campo das ações coletivas de promoção à saúde, prevenção e reabilitação de doenças e agravos, utilização dos recursos da saúde coletiva, da epidemiologia, bioestatística, geografia da saúde, para a definição do diagnóstico, a viabilidade desses programas e estratégias, a orientação sobre ações terapêuticas e prevenção das doenças buco-dentais prevalentes na área de saúde coletiva.</p>
Psicologia	<p>As atividades serão desenvolvidas junto aos coordenadores, gerentes, tomadores de decisão e profissionais da assistência em saúde, que atuam nas unidades representativas da rede do sistema único de saúde dos municípios de Uberlândia e Capinópolis e também na convivência junto aos usuários que acessam ou que são</p>

atendidos nessas unidades, bem como a comunidade adstrita ou referenciada para essas unidades e do controle social e da regulação do Sistema SUS. As unidades de saúde previstas nesse Programa de Saúde Coletiva estão localizadas em três grandes instituições: Unidades de Atenção Primária em saúde e de referência das Secretarias Municipal de Saúde de Uberlândia e Capinópolis, incluindo também programas desenvolvidos fora das unidades, como por exemplo, escolas, abrigos, instituições de longa permanência, empresas, etc; e algumas unidades de referência para atenção primária em saúde dos Hospitais da UFU e dos municípios envolvidos nesse Programa. Dentre as atividades podemos citar: estudo e a aplicação integrada dos aspectos gerenciais, organizacionais, de planejamento, monitoramento e avaliação dos transtornos mentais de maior incidência e prevalência no município, distritos sanitários e comunidades locais, urbanas e rurais; estudo e a aplicação dos métodos para o diagnóstico epidemiológico desses agravos e doenças bucais; estudo das causas e determinantes e a viabilidade na aplicação de métodos de promoção, prevenção e reabilitação no campo da saúde mental, preconizados pelo Ministério da Saúde e demais órgãos oficiais. Apresentação e discussão da gestão de casos com ênfase na atenção em saúde mental; atenção preventiva aos cidadãos e atendimento em grupo de pacientes com doenças mentais nas unidades de atenção primária em saúde; estudo e a aplicação integrada dos aspectos clínicos e de procedimentos da atenção primária em saúde das doenças mentais, das manifestações mentais de doenças sistêmicas e; recursos complementares laboratoriais e radiográficos indicados nessa área. Elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, conhecer e intervir na psicodinâmica dos profissionais que compõem as organizações públicas de saúde, conhecer técnicas, termos técnicos da saúde coletiva. Acompanhar as atividades da atenção primária em saúde colaborando, sempre que possível, com a equipe de saúde mental e demais profissionais que estejam atuando no serviço. Participar das reuniões do serviço, sempre que convidado, buscando conhecer o funcionamento, rotinas, normas e outros assuntos inerentes e relevantes à profissão. Participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da atenção e da assistência e das condições de trabalho. Realizar trabalhos de educação permanente para a equipe da atenção primária em saúde, conforme necessidades levantadas no serviço. Assim serão desenvolvidas as seguintes habilidades: compreensão dos mecanismos de diagnóstico epidemiológico, planejamento de programas e estratégias no campo das ações coletivas de promoção à saúde mental, prevenção e reabilitação de doenças e agravos, utilização dos recursos da saúde coletiva, da epidemiologia, bioestatística, geografia da saúde, para a definição do diagnóstico, a viabilidade desses programas e estratégias, a orientação sobre ações terapêuticas e prevenção das doenças mentais prevalentes na área de saúde coletiva.

Outras Informações

Tipo do Programa : Multiprofissional

Ano de Criação: 2013

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semanal do curso: 60

Número de profissionais formados: 0

Residentes do processo

Número Atual de Residentes : 0

Não existe residente para esse processo

[Voltar](#)